

Distinguida por bem servir no Centro de Saúde da KaTembe

Notícias, Mulher, 16-06-2017, Pág 02, ed. 30.075

AOS 14 anos de trabalho como agente de serviço no Centro de Saúde da KaTembe, cidade de Maputo, Lina Zibia, 43 anos, vê o seu esforço reconhecido ao ser distinguida, há dias, numa cerimónia dirigida pela governadora Iolanda Cintura.

Esta e outros funcionários receberam certificados e alguns presentes em sinal de reconhecimento da sua entrega ao trabalho e que mesmo em momentos difíceis não abandonaram o posto.

"Na KaTembe somos poucos agentes de serviço. Trabalhamos 24 horas e descansamos dois dias. Não é fácil, mas já me habituei a esta rotina", conta Lina.

Para esta mulher, deixar o hospital em condições não constitui problema. O que a deixa triste é ver algumas pessoas, sobretudo acompanhantes de doentes, não valorizarem o seu trabalho, uma atitude que, seguindo ela, tem sido comum.

"Enquanto fazes a limpeza, há quem entende deitar pacotes de bolachas, garrafas plásticas de refrigerantes ou de sumo no chão, até onde já limpaste. Outros despejam água", lamentou, referindo que geralmente são

os acompanhantes de doentes que têm esse tipo de comportamento.

"Se o doente suja o chão, não me importo. Procuro ajudá-lo, pois estou ciente de que ele não tem forças para andar até à lata de lixo. Mas, aos acompanhantes, chamo à razão para não repetirem. Quem é utente do Centro de Saúde sabe como reajo a este tipo de situações", disse.

Para Lina, trabalhar como agente de serviço requer paciência e compreensão para saber lidar com os utentes da unidade sanitária, tendo em conta que cada um tem o seu modo de estar e ser.

Ela é mãe de dois filhos e sustenta sozinha a família, pois, como revelou, não teve a sorte de manter a relação com o pai das crianças.

"Fico feliz por conseguir pagar a escola dos meus filhos. Não tem sido fácil, mas dou o máximo de mim para conseguir", disse, acrescentando que gostaria que os filhos a vissem como exemplo de mãe lutadora que não se rende perante as dificuldades e que valoriza o trabalho que tem.



tas para construir uma sociedade preocupada com o número de raparigas - quase metade - que se casam antes dos 18 anos, o que coloca o nosso país em lugares e olhasse para o futuro com a esperança de poder testemunhar uma maior equidade e paridade de género", frisou.

VIDA SAUDÁVEL

Cancro do endométrio

ENDOMETRIO é o tecido (membrana) que reveste a parede interna do útero. O cancro do endométrio inicia neste local e é bastante comum em mulheres com mais de 60 anos.

Há diversos subtipos deste cancro, sendo que o mais comum é o carcinoma endometriode. É apontado como sendo o sexto mais comum entre os cancros na mulher no mundo.

CAUSAS

A exacta causa e origem do problema ainda é desconhecida. O que se sabe é que há uma mutação genética no interior das células no endométrio que transforma as células saudáveis normais em células anormais. Essas células anormais multiplicam-se descontroladamente, formando uma massa (tumor). As células cancerosas invadem os tecidos adjacentes, o que pode fazer com que elas se espalhem para outras partes do corpo.

FACTORES DE RISCO

O principal factor de risco é a exposição a longo prazo ao estrogénio, produzido pelo próprio organismo ou recebido em forma de terapia hormonal. Outros incluem a menstruação precoce,

menopausa tardia, nunca ter engravidado, idade avançada, diabetes, sedentarismo, alcoolismo, hipertensão, estar fazendo ou ter feito terapia hormonal para cancro de mama, histórico de cancro na região do útero na família e obesidade.

SINTOMAS

Muitas mulheres não apresentam nenhum sintoma e acabam descobrindo o problema em exame de rotina. Quando se apresenta algum sintoma, este é o sangramento anormal, sangramento vaginal entre as menstruações, secreção aquosa ou com sangue muito claro, dor pélvica, dor durante a relação sexual.

PREVENÇÃO

A única forma de prevenir o cancro do endométrio é combatendo os factores de risco, como a obesidade, mantendo uma vida saudável. Para isso, é preciso manter a pressão arterial e diabetes dentro dos níveis de normalidade. Alimentação equilibrada e com menor quantidade de sódio, não fumar, controlar o consumo do álcool e praticar exercícios físicos.

Fonte: www.minhavidacom.br